



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL

Minuta da Ata da Assembleia de Freguesia

Realizada em sessão ordinária em 27/06/2023

(De acordo com o n.º 3, art.º 92º, Lei n.º 169/99 de 18/9 com a 1ª Alteração que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11/1)

Aos vinte sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, reuniu a Assembleia de Freguesia de Santiago do Escoural, na sala ~~de sessões da Junta de Freguesia de Santiago do Escoural~~ ^{da Sessão da}, pelas 21,00 horas, verificadas ~~7~~ ^{DA CASA DA JUNTA} presenças, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1º Ponto - Apresentação e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Feira Franca 2023.

~~2º Ponto - Atividades da Junta de Freguesia/Diversos.~~

~~2º Ponto - Apresentação e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural - Feira Franca 2023.~~

~~Deliberações:~~

~~3º Ponto - Atividades da Junta de Freguesia/Diversos.~~

~~Deliberações:~~

1º Ponto - Apresentação e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Feira Franca 2023:

Deliberação: Aprovado por unanimidade

2º Ponto – ~~Atividades da Junta de Freguesia/Diversos~~. Após a leitura e votação da proposta do Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Feira Franca 2023, a Assembleia aprovou por unanimidade.

3º Ponto – Atividade da Junta de Freguesia/Diversos.
Depois de concluída a Ordem de Trabalhos, eram 23h17, quando foi dada por encerrada a sessão ordinária, tendo a presente minuta sido aprovada por unanimidade, sendo assinada pelos Eleitos da Assembleia de Freguesia.

Santiago do Escoural, 27 de junho de 2023

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Manuel Francisco Batinas Canivete

PROJETO DE ATA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTIAGO DO ESCOURAL

Aos vinte sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária, em Casa Branca, a Assembleia de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um – Apresentação e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Feira Franca.

Ponto Dois – Atividades da Junta de Freguesia/Diversos.

O Presidente da Assembleia iniciou a sessão, cumprimentou e agradeceu a presença de todos para debater os assuntos da freguesia.

Seguidamente, fez a chamada dos eleitos não se tendo verificado ausências.

Passou-se, em seguida, para a votação da Ata da última Assembleia de Freguesia. O Presidente da Junta pediu para intervir para fazer uma retificação na página 2 da Ata: a Câmara só arranja uma rua por freguesia, o executivo propôs o arranjo de duas ruas, no entanto, a rua considerada mais prioritária foi a Salvador Joaquim do Pomar, referiu.

A Ata foi colocada a votação com a retificação tendo sido aprovada por unanimidade.

Seguidamente passou-se ao Período antes da Ordem do Dia.

Usou da palavra a eleita Cristina Parreira que agradeceu a presença de todos, mencionando que há que descentralizar e ouvir a população. Sugeriu que se divulguem mais cedo as convocatórias das assembleias nas redes sociais.

Questionou se há alguma solução para os ninhos das andorinhas em Casa Branca, e como está a situação da iluminação das ruas em Casa Branca.

O Presidente da Junta interveio para agradecer também a presença do público, referindo que as Assembleias se têm feito na sede da freguesia,

no entanto, não estamos assim tão longe para que não possam ir ao Escoural às Assembleias, referiu.

Esclareceu que os ninhos de andorinhas é uma questão que já foi falada com as pessoas de Casa Branca, é um problema privado. O prédio tem proprietário, os ninhos estão protegidos por lei, nós não podemos fazer nada, dependemos do proprietário e do Ministério do Ambiente.

Quanto à iluminação das ruas, o Presidente referiu que não há problemas, esclareceu que a rotunda é uma questão que já vem do passado, é um assunto entre a Cimac e a E-Redes. Informou que já questionou a Câmara sobre este assunto e o Engenheiro esclareceu que está em contacto com a Cimac para ver se se resolve, é uma divergência entre eles que ainda não está resolvida, concluiu.

Pediu para intervir o eleito Luís Vidigal que, após cumprimentar os presentes, questionou qual o ponto de situação do depósito da água em Casa Branca, se já há algum avanço ou alguma perspetiva para solucionar este problema. Este eleito pediu também esclarecimento sobre o acompanhamento que a Junta de Freguesia tem feito sobre a utilização das infraestruturas pela Oficinas do Convento, se a população foi ouvida sobre isso.

Usou da palavra o Presidente da Junta que esclareceu que esta questão deveria ser colocada ao Executivo anterior, pois quem deu autorização para que as Oficinas do Convento viessem para Casa Branca foi o anterior Executivo da Câmara Municipal. O Presidente da Junta informou ainda que tem conhecimento que a Estação Cooperativa e a IP assinaram um protocolo e já fizeram algumas melhorias nos edifícios. Desejamos que seja uma mais valia para eles e para os habitantes que cá residem, concluiu.

Em relação ao depósito da água, o Presidente explicou que este Executivo tomou posse em outubro de 2021 e em março ou abril foi realizada uma reunião com a IP para sensibilizar para este tema. Na sua opinião este problema é um problema da Câmara Municipal, já dura há muitos anos. O Presidente referiu que irá tentar resolvê-lo no mais curto espaço de

tempo, no entanto, é necessário que a Câmara tome uma decisão política. Explicou que a água existe debaixo do chão e é de todos, o que a IP fez foi dizer à Câmara Municipal para usarem as infraestruturas em prol da população. Isto é da responsabilidade da Câmara e não da IP, nem da Águas do Alentejo, referiu. O Presidente frisou ainda que estava contra o que lhe disseram há quatro anos e continua a estar contra aquilo que lhe dizem hoje.

Pediu para usar da palavra a eleita Cristina que questionou se há uma previsão para o arranjo da rua Salvador Joaquim do Pomar.

O Presidente da Junta informou que só falta dizerem-nos a data para iniciarem a obra. Pressionámos a Câmara para que nos emprestassem o dumper, para sermos o mais independentes possível. O Presidente referiu ainda que temos funcionários que usam o dumper, a retroescavadora, temos massas frias e vamos tapando alguns buracos. As Juntas de Freguesia não têm orçamentos para fazer muito, temos que ter ajuda da Câmara, concluiu.

A eleita Cristina Parreira questionou também sobre a limpeza e corte de vegetação em S. Brissos, e como vai ser a Feira este ano.

Para responder à eleita Cristina, o Presidente informou que ainda não temos datas para o corte de vegetação, e o que deve acontecer é termos que ser nós a resolver as situações, se estivermos à espera da Câmara e da Proteção Civil provavelmente só será realizado o trabalho em novembro. Logo que seja possível vamos cortar as ervas na estrada de S. Brissos e S. Cristóvão, concluiu.

Em relação à Feira, o Presidente esclareceu que vamos manter o conceito, vamos melhorar as infraestruturas, melhorar as condições das tasquinhas que vêm equipadas (água e esgotos). Vamos ter seis tasquinhas, apenas um palco e vamos mudar a disposição com o palco ao meio e o resto tudo à volta do recinto, informou. Continuando, informou que este ano o Executivo irá apostar também nos stands em vez das barracas que se fizeram no ano passado, para a venda de bijuterias, licores, artesanato.

Para reduzir as despesas reduzimos os artistas, só vamos ter um artista no sábado, há outras coisas para investir, referiu.

Para finalizar, o Presidente comentou que o Executivo quer que a Feira seja uma Feira, pois somos a única Feira Franca no concelho. A Câmara transfere-nos nove mil euros através de Protocolo, há uns anos dava-nos dez mil. Temos todas as freguesias contra nós, todos acham que estamos a ser beneficiados por recebermos esta verba, concluiu.

Terminado o período antes da Ordem do Dia, o Presidente da Assembleia passou para a Ordem de Trabalhos:

O Presidente da Junta pediu para usar da palavra para propor um novo Ponto na Ordem de Trabalhos – Apresentação e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Criação de ATL de Verão – Ano 2023.

O Presidente da Assembleia informou que este passará a ser o Ponto Dois da Ordem de Trabalhos e o Ponto Dois passará para o Ponto Três.

No **Ponto Um** - Apresentação e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Feira Franca, o Presidente da Junta frisou que este Protocolo é o mesmo que existia há catorze anos.

O documento foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade.

Passou-se para o **Ponto Dois** – Apresentação e votação da proposta de Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Novo e a Junta de Freguesia de Santiago do Escoural – Criação de ATL de Verão – Ano 2023. Neste Ponto, o Presidente da Junta explicou que aumentaram 20 euros por cada monitor, foi pensado numa altura em que havia menos crianças, no Escoural havia o ATL na Sociedade. Para além do Protocolo com a Câmara, este Executivo quis fazer um outro Protocolo com uma instituição (AAUPE) para que o ATL possa funcionar o dia todo, não só da parte da tarde, e que a Câmara participe na alimentação como participa na época escolar, pagando os pais o restante. Continuando,

o Presidente informou ainda que o ATL irá funcionar com dois monitores, vão ter atividades em conjunto com outras associações e a Junta de Freguesia irá ajudar para que seja o mesmo sucesso do ano passado.

Seguidamente, o documento foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade.

Passou-se para **Ponto Três** - Atividades da Junta de Freguesia/Diversos.

O eleito Ricardo Vidigal propôs/sugeriu que a Junta de Freguesia elabore um folheto sobre as atividades dos últimos dois meses.

O Presidente da Junta concordou com esta proposta, o Executivo vai-se comprometer em fazer um boletim (resenha) semestral, afirmou.

Em seguida, o Presidente da Junta enumerou as principais atividades desenvolvidas e outras informações, nomeadamente:

- A ponte da N2 – Está aprovada a substituição da ponte, ainda vai começar este ano, vai ter impacto na nossa vila, vai haver deslocação de transportes pesados. A grelha junto ao semáforo já não bate, foi arranjada provisoriamente, quando substituírem a ponte irão colocar uma grelha nova.

- A ETAR – O Presidente informou que voltou a falar com o Engenheiro e o procedimento está feito. São dois projetos. O concurso vai ser agora e estará adjudicado até final do ano.

- Igrejas/casas mortuárias – O Presidente referiu que a igreja de Casa Branca não é assim tão grande, o teto não está bom, está a cair. O Presidente questionou a quem pertence esta igreja? Ninguém sabe. O espaço tem que ser arranjado, não se pode deixar cair, mencionou.

O eleito Ricardo Vidigal pediu para usar da palavra para sugerir que, para a realização de qualquer evento em Casa Branca, se faça uma reunião periódica entre a Junta de Freguesia, as Oficinas do Convento e a Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Casa Branca.

Continuando, o Presidente da Junta esclareceu que as Oficinas do Convento têm projetos, este já começou a 21 de junho.

Em relação às igrejas, o Presidente da Junta informou que na igreja de S. Brissos os frescos começaram a cair e teve que se fechar a igreja, fazendo

um local de culto na antiga escola primária. Todos os meses há missa na escola, mas temos um problema para resolver, referiu. A diocese está a ver se resolve, a Junta de Freguesia irá ajudar no que puder, pretendemos abrir a igreja o mais rápido possível, finalizou.

No que diz respeito à igreja do Escoural, o Presidente afirmou que é também o nosso Ex-Libris, é mau ver a igreja para pintar e o relógio a necessitar de ser arranjado. Vamos tentar arranjar meios para resolver também esta situação, concluiu.

- Água de Biscaia – O Presidente começou por mostrar uma garrafa com água de Biscaia, com cor turva, água férrea. As pessoas pagam a água e não a podem beber, nem lavar a roupa, sai sempre assim, referiu.

Continuando, esclareceu que no Escoural a água é calcária, qualquer equipamento fica estragado ao fim de pouco tempo. Comentou que o Sr. Presidente da Câmara Municipal informou que está em estudo termos água de Vendas Novas. Acrescentou ainda que na Boa Fé já há água do Alqueva.

O eleito Ricardo Vidigal pediu para intervir no sentido de ser esclarecido quanto à igreja de S. Brissos e de Santiago do Escoural, pois o Sr. Presidente mencionou que a igreja de S. Brissos necessitava de uma intervenção e depois começou a falar da igreja de Santiago do Escoural. Este eleito afirmou que somos uma população católica, a igreja de Santiago do Escoural é um marco desta freguesia. Questionou ainda porque é que a Feira não foi feita no dia de Santiago, que é dia 25 de julho.

O Presidente esclareceu que a Feira do Escoural é sempre no quarto domingo do mês de julho, nós não podemos alterar a data.

Em relação à igreja de S. Brissos, o Presidente explicou que mencionou que a Junta deixou a situação por conta da diocese, e nós, Junta de Freguesia, só estamos disponíveis para ajudar.

Seguidamente, o eleito Ricardo Vidigal questionou ainda se a intervenção na igreja do Escoural também está à espera de orçamento por parte da diocese.

O Presidente da Junta explicou que o Executivo só despertou a ação, não vamos estar à espera que alguém da diocese nos diga que é necessário pintar a igreja e arranjar o sino.

Seguidamente, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a Ordem de trabalhos. O 1º Secretário leu a minuta da ata.

O Presidente da Assembleia colocou a mesma a votação. Foi aprovada por unanimidade.

Foi dada a palavra ao público presente.

Pediu para intervir o Sr. Francisco Pina que começou por referir que o Sr. Presidente disse: “A água de Casa Branca é a melhor da freguesia.”, e agora questiona quando a consumimos está com a mesma qualidade?

O Presidente da Junta respondeu que a água é analisada de 15 em 15 dias, segundo os técnicos a água é de boa qualidade, é tratada e própria para consumo.

O Sr. Francisco Pina pediu ainda para que fossem colocados dois bancos no final da rua para os velhotes. O Presidente da Junta respondeu afirmativamente a este pedido.

Em seguida, pediu para usar da palavra o Sr. Rui Marmeleira que começou por afirmar que antigamente havia o rancho e a Sociedade, e havia duas festas em Casa Branca: as de julho e as de setembro. Atualmente, há duas associações em Casa Branca que marcaram as datas das festas juntas, agora é esperar que colaborem, referiu.

Continuando, o Sr. Rui Marmeleira afirmou que as Infraestruturas de Portugal é a dona dos edifícios todos, e as Oficinas do Convento é quem tem o poder em Casa Branca.

Em relação ao depósito da água, o Sr. Rui referiu que é um problema de há trinta anos atrás, e o depósito não é higienizado.

A ETAR é uma questão muito pertinente, vamos alcatroar para depois partir para fazer a ETAR? Questionou. O Presidente da Junta explicou que a ETAR não irá passar por essa rua.

Mencionou também que a água em Casa Branca não tem pressão e estraga-se muita ali no depósito.

Em relação ao antigo campo de futebol, o Sr. Rui afirmou que a Câmara tem que limpar o campo, pois está cheio de ervas. Tem que se tentar uma melhor solução para este campo de futebol.

Continuando, o Sr. Rui referiu que as Oficinas do Convento têm feito um bom trabalho de limpeza. Questionou ainda se a ponte vai ser intervencionada, como ficará o trânsito? Agradeceu, como sócio, o trabalho dos funcionários da Junta de Freguesia na festa, sem eles a festa teria muita dificuldade em acontecer.

O Presidente da Junta informou que, no Escoural, as condutas da água são praticamente todas em amianto. Em relação ao campo de futebol devemos obter o contacto da proprietária do terreno e devemos preservar aquele espaço, para jogar à bola ali.

Pediu também para intervir o Sr. José Carlos Carreiro que começou por mencionar que é uma vergonha a questão da falta de luz na rotunda situada na N2, há 15 anos que foi feita e agora é que viram que falta um cabo. Como tem verificado que a seguir à rotunda os veículos vêm com grande velocidade até à estação, questionou se é possível reduzir a velocidade com a colocação de bandas.

No que diz respeito ao depósito da água, o Sr. José Carlos informou que já enviou fotos para vários sítios e só obteve resposta da Câmara Municipal.

O Presidente da Junta voltou a frisar que a responsabilidade de arranjar o depósito é da Câmara Municipal, não é responsabilidade de nenhum técnico.

Seguidamente, usou da palavra o Sr. Luís Silva para mencionar que as sargetas estão praticamente todas partidas, rotas, as caixas partidas, os tubos rotos e a água infiltra-se nas casas das pessoas.

Pediu para intervir novamente o Sr. José Carlos Carreiro que questionou porque é que a Casa Branca é esquecida por todos os executivos, houve muitas promessas.

O Sr. Luís Santos questionou também se há orçamentos aprovados para o arranjo das estradas e os trabalhos não são feitos porque os mesmos já

são aprovados tarde e começa a chover, para onde vai esse dinheiro, o dinheiro tem que ser empregue nalgum sítio, afirmou.

O Presidente da Junta interveio para afirmar que na medida do possível respondeu ao que foi questionado, promete tentar resolver as situações, o mais rápido possível, com a ajuda de todos.

O Sr. José Rebocho afirmou ainda porque é que há pavimentos em condições noutras freguesias e cá não.

Para finalizar, o Presidente da Junta informou que o Centro Interpretativo está quase concluído, faltam apenas alguns textos. Pretende-se que tenham 2 pessoas a trabalhar a tempo inteiro no Centro Interpretativo/Gruta. Foi definido o dia 9 de outubro para a inauguração do Centro, referiu.

O senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão quando eram 23h:17m.